**PRÁTICA COMUNITÁRIA E ABORDAGEM FAMILIAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: UMA VISÃO DISCENTE.**

Ray de Lima Coutinho Costa¹; Antônio Carlos Ramos Valença Neto¹; Bárbara Patrícia da Silva Lima²; Emanuella Pinheiro de Farias Bispo²

1Discente do Centro Universitário Cesmac

²Docente do Centro Universitário Cesmac

[raylima14a@hotmail.co](mailto:raylima14a@hotmail.com)m;  
[barbara.lima@cesmac.edu.b](mailto:barbara.lima@cesmac.edu.br)r\*

**Introdução:** A educação médica tem vivenciado mudanças e conduzindo a perspectiva da formação para a Atenção Primária à Saúde (APS), essencial cenário de prática da Medicina de Saúde e Comunidade (MFC). Visando o potencial transformador da MFC, o Centro Universitário Cesmac (CESMAC), possui em seu currículo, o eixo Integração Ensino, Serviço e Comunidade (ISEC), do qual, o módulo que ocorre no quinto período do curso, dá-se em unidades de saúde da APS. Objetivos:Relatar a experiência de prática comunitária realizada na Unidade Docente Assistencial (UDA) na perspectiva de um discente. **Metodologia:** Relato de experiência curricular desenvolvida durante o módulo ISEC V, na comunidade do Bolão em Maceió, Alagoas, no primeiro semestre de 2022. **Resultados:** Foi evidente o meu crescimento frente à mudança e percepção acerca da APS/MFC. Anteriormente, com uma visão limitada quanto à dinamicidade e fluxo das Redes de Atenção à Saúde (RAS), e seu potencial frente ao manejo da relação à promoção da saúde e prevenção dos agravos junto aos usuários, hoje sou aficionado. Escrutinei mudanças em minha visão e abordagens nas condutas ao atendimento prestado ao paciente, quanto a sua inserção ao seu contexto individual e familiar, além da abrangência do entendimento da clínica médica ampliada, adquirindo conhecimentos acerca dos princípios da MFC, através do módulo de ISEC. Modificações na essência da compreensão e entendimento que não temos que saber apenas que doença o paciente possui, mas que paciente tem a doença. Depreender o contexto de suas particularidades, econômicas, familiares, sociais, psíquicas, religiosas e culturais, além de implicações que suplantam o âmbito das patologias físicas, bem como os aspectos da relação médico-paciente, é indeclinável estabelecer uma boa relação, objetivando a compreensão e a realização da conduta instituída pelo profissional médico, visando uma excelente forma de se buscar e obter sucesso terapêutico. **Conclusões:** É imprescindível ao Curso de Medicina, a inserção curricular, de forma contínua, do processo ensino-aprendizado sobre e na APS, propendendo a formação de profissionais preparados a atuar na APS e MFC com a visão englobante do cuidado, promoção, prevenção em saúde, potencializando o aspecto de transformação que a medicina possui em sua formação.

**Palavras-chave:** Saúde. Comunidade. Medicina.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. WUILLAUME, Susana Maciel. Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. 2005.
2. McWhinney IR, Freeman T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed; 2010. Princípios da Medicina de Família e Comunidade; p. 25-42.
3. Anderson MIP, Demarzo M, Rodrigues RD. A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primaria à Saúde e o ensino de graduação: recomendações e potencialidades [Internet]. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade; 2005 [acesso em 2012 Nov 21]. Disponível em: <http://www.sbmfc.org.br/media/file/documentos/mfc_na_graduacao.pdf>.
4. Cabral PE, Machado JLM, Machado VMP, Pompílio MA, Vinha JM, Ayach W et al. Serviço e comunidade, vetores para a formação em saúde: o curso de medicina da UNIDERP. **Rev. Bras Educ Med** [Internet]. 2008 [acesso em 2013 Jan 26];32(3):374-382. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022008000300012>.
5. VARGAS, Lúcia Helena Mendonça et al. Inserção das ciências básicas no currículo integrado do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, p. 174-179, 2008.
6. DELORS, Jacques et al. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. **Educação um tesouro a descobrir**, v. 6, 1996.